

MODELO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA E A COPA DO MUNDO 2018: RELATO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA*

SPORTS EDUCATION AND THE WORLD CUP 2018: REPORT OF A PEDAGOGICAL PRACTICE

*MODELO DE EDUCACIÓN ESPORTIVA Y LA COPA DEL MUNDO 2018:
RELATO DE UNA PRÁCTICA EDUCATIVA*

Felipe dos Santos Senra

felipesenra@yahoo.com.br

Cláudio Márcio Oliveira

clamoliv1974@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Modelo de Educação Esportiva.*

INTRODUÇÃO

O esporte enquanto construção humana pode gerar experiências positivas ou negativas, dependendo da maneira que ele for abordado nas escolas (MARQUES, 2004). Nesta perspectiva Daryl Siedentop criou na década de 90 o Modelo de Educação Esportiva (MEE), originalmente chamado de Sport Education.

Esta proposta de ensino busca simular aspectos do contexto esportivo. O desenvolvimento acontece em três eixos: a competência motora, sendo o domínio das habilidades técnicas e táticas; a literacia esportiva; compreender as regras, os valores, as tradições do esporte; e o entusiasmo pela prática, o aluno sentir-se atraído pela prática esportiva (SIEDENTOP, 1994).

Foram relacionadas seis características do esporte institucionalizado: a época esportiva, a afiliação, a competição formal, o registro estatístico, a festividade e os eventos culminantes. Os estudantes são organizados em equipes e desempenham várias funções durante a unidade didática, tais como: jogadores, árbitros, jornalistas, narradores e outras. O MEE foi relacionado com a Copa do Mundo de Futebol pois este é um grande evento mobilizador, atraindo grande interesse e atenção dos estudantes.



* Fonte de financiamento: CAPES.6



METODOLOGIA

Este relato de experiência aconteceu na E.E. Luiz Salgado Lima, no município de Leopoldina, MG. Foi realizado com duas turmas de cada ano do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, totalizando 8 turmas. Cada classe foi dividida em 4 grupos, resultando em 32 grupos que representaram os 32 países da Copa do Mundo. Organizou-se uma unidade didática de 21 aulas. As atividades tiveram início no dia 7 de maio e encerraram-se no dia 13 de julho, data próxima a final da Copa do Mundo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As aulas estruturaram-se em: organização das equipes, desenvolvimento das capacidades técnicas, desenvolvimento das capacidades táticas, definição das regras, apresentação dos países, últimos preparativos e a culminância com a prática esportiva simulando as rodadas da Copa do Mundo. Nas aulas com o objetivo de desenvolvimento das capacidades técnicas e táticas a quadra foi dividida entre as equipes e foram realizadas atividades diversas. Na definição das regras estipulou-se em cada turma quais seriam as regras para competição, com objetivo de estimular a participação de todos. Na apresentação dos países cada equipe realizou uma apresentação envolvendo aspectos culturais, históricos, políticos e esportivos de cada país. Esta etapa teve colaboração dos professores de história e geografia das turmas. Chegado o momento dos últimos preparativos cada equipe deveria definir as funções extracampo desempenhadas por cada integrante durante as rodadas da Copa, sendo: árbitro, árbitro de vídeo, narrador, comentarista, repórter, cinegrafista, fotógrafo, estatística e scout.

Em um quadro informativo, foi disponibilizado o calendário, a lista das equipes, as funções extracampo e um quadro de pontuação para cada aspecto sendo: empenho e organização nas aulas, fair play, empenho nos jogos, a apresentação dos países, rendimento nos jogos (pontos de acordo com os resultados) e funções extracampo. A pontuação das equipes foi o somatório de todos estes quesitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar a Copa do Mundo de Futebol através do MEE foi possível observar a experiência como sendo positiva e significativa para os estudantes. O MEE mostrou-se ser um modelo interessante para abordar o tema Esportes nas aulas de Educação Física. Os alunos puderam aprender sobre as dimensões técnica, tática, as regras do esporte além de conhecerem mais sobre os países participantes da Copa. Houve grande envolvimento e participação durante as aulas. As limitações encontradas no desenvolvimento da unidade didática através do MEE foi a ausência dos aspectos políticos e históricos envolvendo a Copa do Mundo.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, A. Fazer da competição dos mais jovens um modelo de formação e de educação. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. (Org.). *Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. p. 75-98.
- MESQUITA, I. M. R.; et. al. *Modelo de educação esportiva: da aprendizagem a aplicação*. Revista da Educação Física/UEM, v. 25, n. 1, p. 1-14, 1, trim. 2014.
- SIEDENTOP, D. *Sport education: quality PE through positive sport experiences*. Champaign: Human Kinetics, 1994.

